



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ALTURA DE ESPREITA DE CARRAPATOS (ACARI: IXODIDAE) NO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, SUL DO BRASIL

Adriane Suzin^{1*}, Alexandre Vogliotti², Pablo Henrique Nunes², Matias Pablo Juan Szabó¹

1. Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, 38400-902, Brasil; 2. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu, Paraná, 85866-970, Brasil. *Correspondência para adrianesuzin@gmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia comportamental/Pôster

A altura de espreita de carrapatos na vegetação é um comportamento que maximiza a possibilidade de encontro do hospedeiro. Neste trabalho, estudamos a altura de espreita de carrapatos no Parque Nacional do Iguaçu, Mata Atlântica no sul do Brasil. Carrapatos foram coletados entre maio de 2015 a maio de 2017 em sete trilhas utilizadas por animais. As alturas de espera foram categorizadas em intervalos de 10cm, e diferenças na altura de espreita para os estágios de desenvolvimento e espécies (adultos) foi determinada através do teste de Kuskal-Wallis, e para as ninfas através do teste de U de Mann-Whitney. Coletou-se 386 carrapatos, cuja altura de espreita variou de 10-119cm. A altura de espreita variou de acordo com o estágio de desenvolvimento, sendo que as larvas (Md=30; n=8) e ninfas (Md=35; n=123) ocorreram em menores alturas do que adultos (Md=45; n=255) ($H=24,703$; $gl=2$; $P<0,0001$). Quando analisadas a altura de espreita para as espécies mais abundantes verificou-se que ninfas de *Amblyomma incisum* (Md=35; n=67) ocorrem em alturas maiores do que *A. brasiliense* (Md=25; n=54) ($U=7,6322$; $gl=1$; $P=0,0058$). Houve diferença também na altura de espreita entre os carrapatos adultos ($H=48,775$; $gl=2$; $P<0,0001$), sendo que *A. incisum* (Md=55; n=64) ocorreu em altura maior do que *A. brasiliense* (Md=45; n=168) e *A. ovale* (Md=35; n=16). O encontro de estágios imaturos mais próximo ao solo pode estar relacionado à: (i) dessecação, uma vez que imaturos possuem maior déficit hídrico quando comparado com adultos e, (ii) altura ótima de encontro do hospedeiro, visto que estágios imaturos possuem menos especificidade, alimentando-se também em hospedeiros de porte menor. Adultos de *A. incisum* foram encontrados em alturas mais elevadas na vegetação e parasitam antas, enquanto queixadas e carnívoros são hospedeiros primários de *A. brasiliense* e *A. ovale*, respectivamente. Esses resultados demonstram as nuances comportamentais dos carrapatos em busca de hospedeiros.

Agradecemos ao CNPq e FAPEMIG por apoio financeiro, CAPES pela bolsa de estudo (A.S) e a UNILA pelo apoio logístico.